

PLANO DE AÇÃO

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Artística do Alto Minho - ARTEAM

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Trav. do Salgueiro, 14 - 16, 4900 - 323 Viana do Castelo

TELEFONE: 258 806 120

Email: fam@fam.org.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Paulo Maciel – Presidente da Direção Pedagógica

Telefone: 258 806 120

E-mail: paulomaciel@fam.org.pt

(Inserir, a partir da página seguinte, o Plano de Ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Plano de ação

2023-2026

Índice

INTRODUÇÃO.....	6
1. INDICADORES, METAS E AÇÕES.....	7
1.1. INDICADORES EQAVET.....	7
1.2. INDICADORES ARTEAM.....	8
2. INDICADORES MONITORIZADOS	8
2.1. INDICADORES EQAVET.....	9
Indicador 2- Investimento na formação de professores e formadores.....	9
Indicador 3 - Taxa de participação em programas EFP	9
Indicador 4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP.	10
Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	11
Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	11
Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.	12
Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.	12
Indicador 7. Taxa de desemprego em função de diferentes critérios.....	13
Indicador 8. Prevalência de grupos vulneráveis	13
Indicador 8. Prevalência de grupos vulneráveis	14
Indicador 10. Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso à EFP	15
2.2. INDICADORES ARTEAM.....	15
Indicador 11. Sucesso académico	15
16	
Indicador 12. Participação e representatividade dos <i>stakeholders</i> internos e externos	17
Indicador 13. Satisfação e avaliação de desempenho.....	18
Indicador 14. Escola e comunidade	19
Indicador 15. Cidadania e Sustentabilidade	20
3. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET	21
4. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	22
CONCLUSÃO	24

INTRODUÇÃO

Na sequência dos relatórios de Progresso Anual, do relatório de Avaliação do Plano de Ação da ARTEAM e do relatório da visita de conformidade que culminou com a renovação do Selo de Conformidade, foi elaborado novo Plano de Ação para o triénio 2023-2026, em que foram definidos objetivos e metas tendo em conta quer os Indicadores EQAVET quer outros indicadores definidos pela ARTEAM – Indicadores ARTEAM, que serão monitorizados trimestral e anualmente.

1. INDICADORES, METAS E AÇÕES

A ARTEAM, no triénio 2023-2026, continuará a monitorizar os Indicadores EQAVET inicialmente avaliados e constantes do Plano de Ação 2020-2023. Além destes indicadores, a ARTEAM selecionou outros, que vão ao encontro das sugestões de melhoria apresentadas pelos *stakeholders* e das orientações do relatório da visita de verificação. A ANQEP selecionou um conjunto de indicadores, fundamentais na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, para cada um dos quais a ARTEAM traçou objetivos e metas a curto e a longo prazo.

1.1. INDICADORES EQAVET

Indicador 2. Investimento na formação de professores e formadores.

- a) Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional

Indicador 3. Taxa de participação em programas EFP¹.

- a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3.º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário

Indicador 4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP.

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP.

- a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
- b) Percentagem de alunos/formandos que completam os cursos de EFP e que estão empregados um ano após o fim do curso².

Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.
- b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Indicador 7. Taxa de desemprego em função de diferentes critérios³

¹ Novo indicador monitorizado.

² Novo indicador monitorizado.

³ Novo indicador monitorizado.

Indicador 8. Prevalência de grupos vulneráveis⁴

- a) Percentagem de participantes e de alunos/formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao n total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP
- b) Percentagem de alunos/formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao nº de alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Indicador 10. Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso à EFP⁵

- a) Tipo de dispositivos utilizados para melhorar o acesso à EFP

1.2. INDICADORES ARTEAM

Além dos indicadores EQAVET, e por orientação da equipa de peritos que procedeu à visita de conformidade, a ARTEAM definiu também os seus próprios indicadores, dando continuidade à numeração dos indicadores.

Indicador 11. Sucesso Académico

Indicador 12. Participação e representatividade dos *stakeholders* internos e externos

Indicador 13. Satisfação e avaliação do desempenho

Indicador 14. Escola e comunidade

Indicador 15. Cidadania e Sustentabilidade

2. INDICADORES MONITORIZADOS

As tabelas seguintes sistematizam os objetivos e metas traçados para o triénio 2023-2026 para cada Indicador EQAVET e ARTEAM. Para cada um dos indicadores, foram definidos objetivos, metas e estratégias/ações específicas, conducentes à sua consecução.

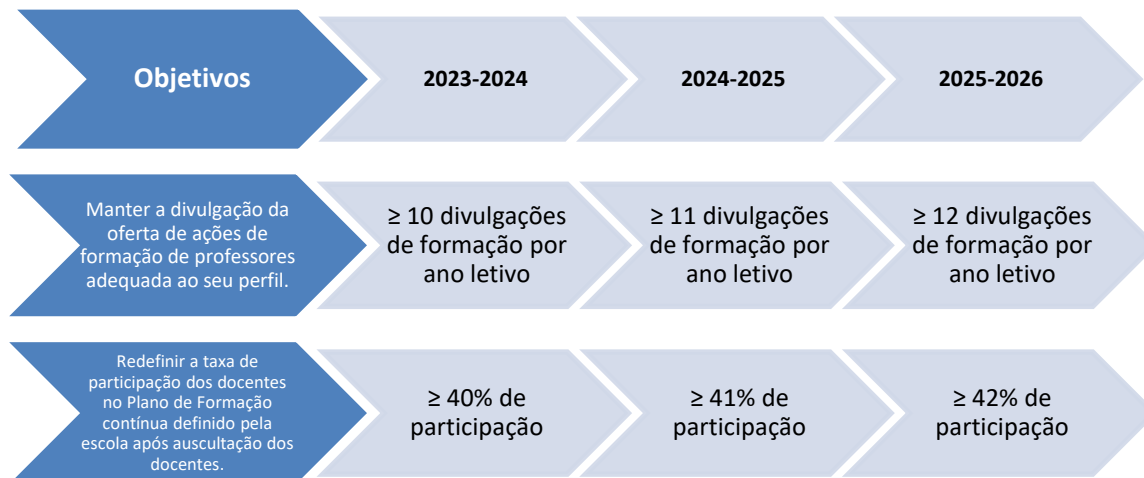
⁴ Novo indicador monitorizado. A legislação que trata de grupos vulneráveis ou desfavorecidos é robusta tanto a nível europeu quanto nacional. A União Europeia promove uma abordagem integrada, baseada nos direitos humanos e na igualdade de oportunidades, enquanto as legislações nacionais (como em Portugal) fornecem um quadro específico de proteção social e inclusão, com foco em políticas para a redução da desigualdade e promoção da dignidade para todos os cidadãos, especialmente os mais desfavorecidos. De uma forma geral, os grupos vulneráveis ou desfavorecidos são frequentemente definidos pelas seguintes categorias: Pessoas com deficiência; Idosos e pessoas com mobilidade reduzida; Minorias étnicas e migrantes (por exemplo, comunidade cigana e migrantes); Jovens e crianças em risco de exclusão social; Pessoas em situação de pobreza; LGBTI+; Pessoas vítimas de violência doméstica ou tráfico humano. Esses grupos são frequentemente alvo de políticas públicas, fundos europeus e nacionais, além de iniciativas específicas de organizações da sociedade civil. Depois de consultada a legislação a ARTEAM optou por monitorizar as “Minorias étnicas e migrantes (por exemplo, comunidade cigana e migrantes)”.

⁵ Novo indicador monitorizado.

2.1. INDICADORES EQAVET

Indicador 2- Investimento na formação de professores e formadores

a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao n.º total de professores e formadores registados

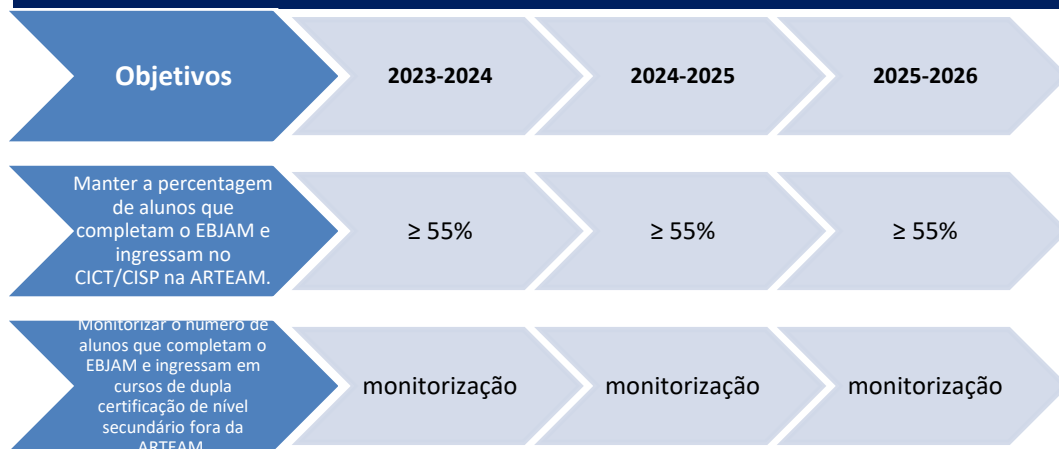


Ações/Estratégias

- fornecimento de informação sobre conferências, congressos e ações de formação;
- aplicação de um inquérito aos docentes para aferição das necessidades de formação;
- tratamento dos dados referentes aos inquéritos aplicados aos docentes (necessidade de formação apontadas e quantificação de ações de formação);
- elaboração de um plano de formação por ano letivo.

Indicador 3 - Taxa de participação em programas EFP

a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3.º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário

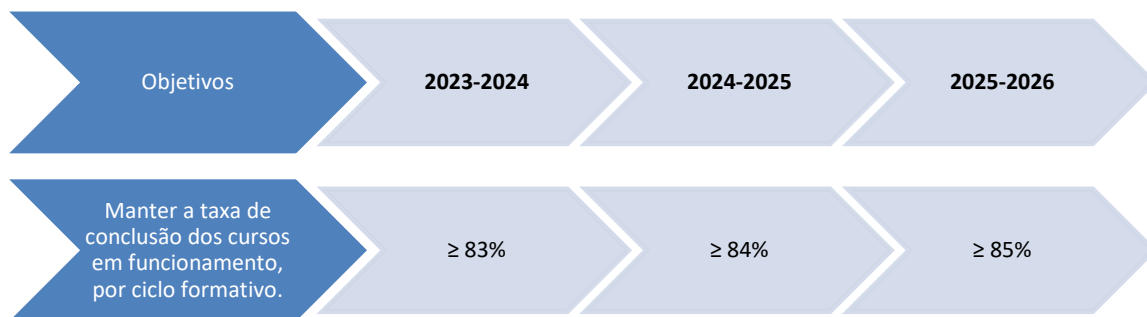


Ações/Estratégias

- monitorização das matrículas de alunos diplomados EBJAM no CICT/CISP;
- acompanhamento do percurso académico dos diplomados do EBJAM fora da ARTEAM.

Indicador 4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP.

b) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

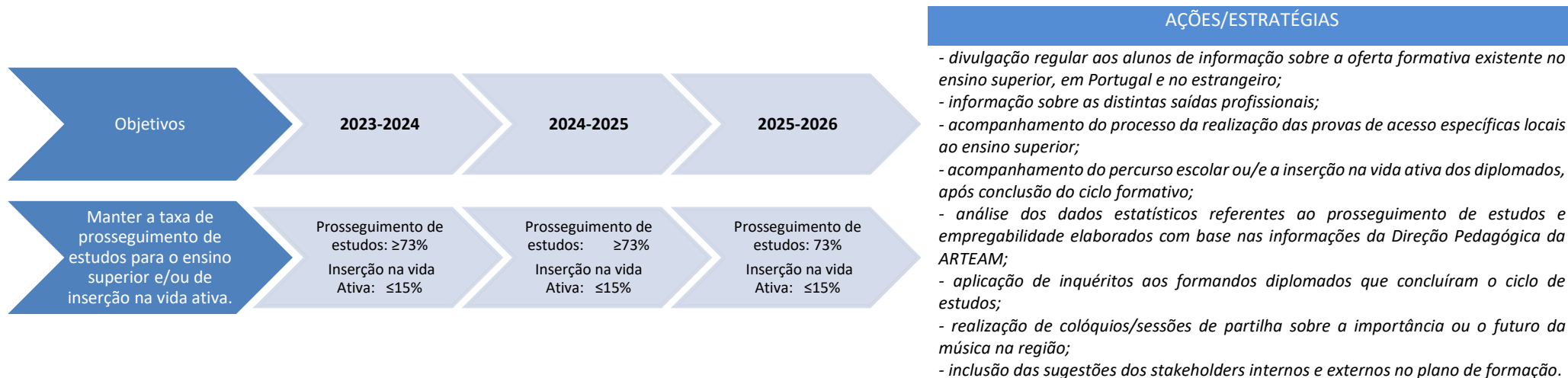


Ações/Estratégias

- implementação de metodologias e estratégias inclusivas de suporte de aprendizagem adequadas às necessidades dos alunos envolvendo os agentes educativos, técnicos especializados e família, e monitorizando a sua aplicação: apoio individualizado ou em pequenos grupos; aplicação de medidas universais; criação de sala de estudo com acompanhamento de professores; criação de oficinas para alunos com dificuldades nas competências operatórias, estratégias transversais de diferenciação pedagógica;
- definição de períodos específicos no calendário escolar para reforço das aprendizagens; recurso a entidades regionais de apoio e intervenção social prevenindo abandono escolar e intervenção técnico-psicológica; apoios técnicos e financeiros através da atribuição de bolsa de estudo;
- criação de oportunidades de demonstração pública de competências profissionalizantes, individuais e coletivas, em distintos modelos performativos
- monitorização da qualidade das aprendizagens através da realização periódica de provas práticas públicas, perante um júri, envolvendo o diretor de curso, os docentes e o aluno na análise dos resultados;
- reconhecimento público do mérito académico dos alunos na conclusão dos cursos EBJAM, CICT, CISP, nos exames nacionais de português e nas provas de aptidão profissional (recital);
- desenvolvimento de mecanismos de promoção de excelência e melhoria do desempenho dos alunos, fomentando a participação em concursos de áreas distintas, cursos de aperfeiçoamento ou masterclasses nacionais e internacionais;
- aplicação de inquéritos de satisfação aos diplomados;
- consideração das recomendações dos ex-alunos para a formação;
- envolvimento dos Encarregados de Educação na aplicação de estratégias de suporte de aprendizagem a alunos previamente identificados:
- aplicação de inquéritos de satisfação aos Encarregados de Educação;
- aplicação de inquéritos de avaliação dos docentes aos alunos;
- formulação de convites a professores estrangeiros;
- identificação de necessidades de apoio escolar;
- criação de oficinas de apoio e reforço curricular na área sociocultural; análise das classificações dos resultados das áreas sociocultural, científica e artística, por período;
- inclusão das sugestões dos stakeholders internos e externos no plano de formação.

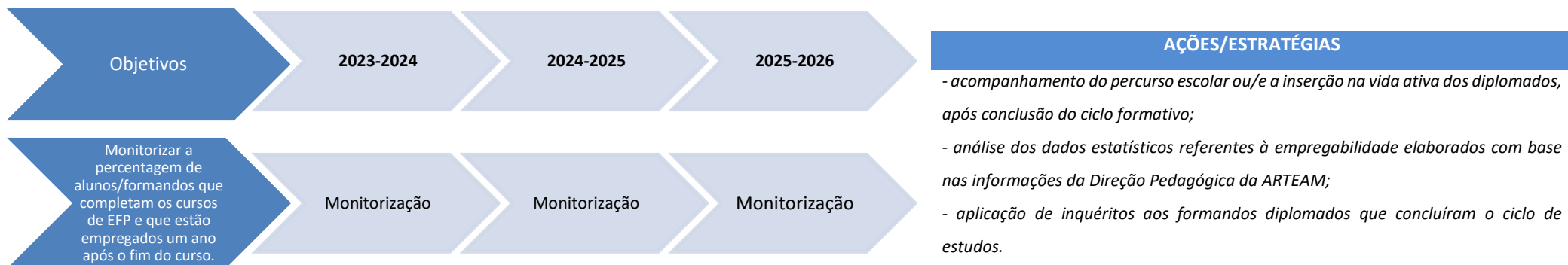
Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

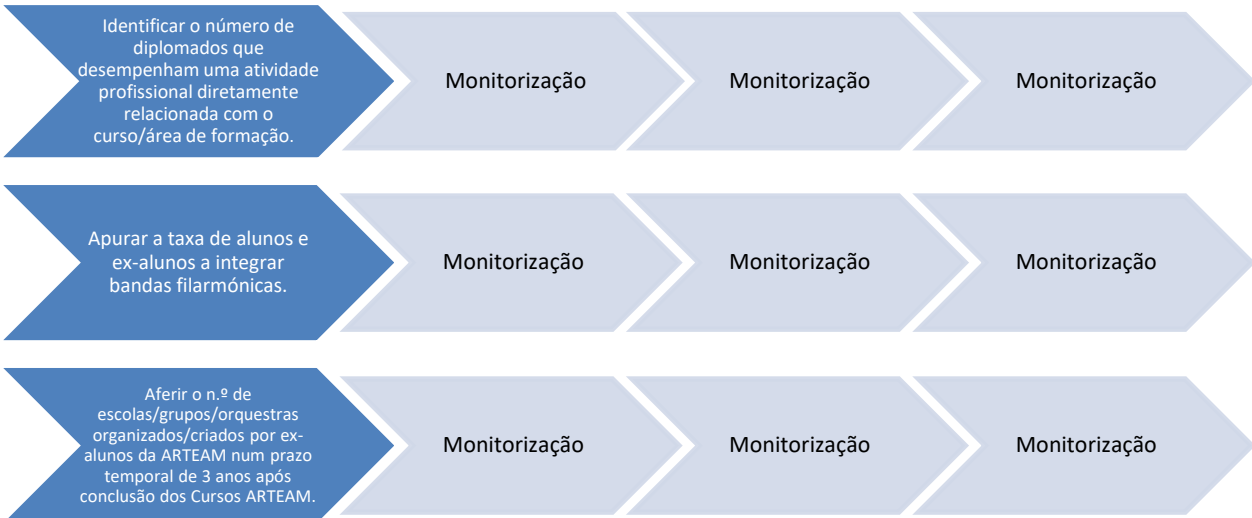


Indicador 5. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP

b) Percentagem de alunos/formandos que completam os cursos de EFP e que estão empregados um ano após o fim do curso



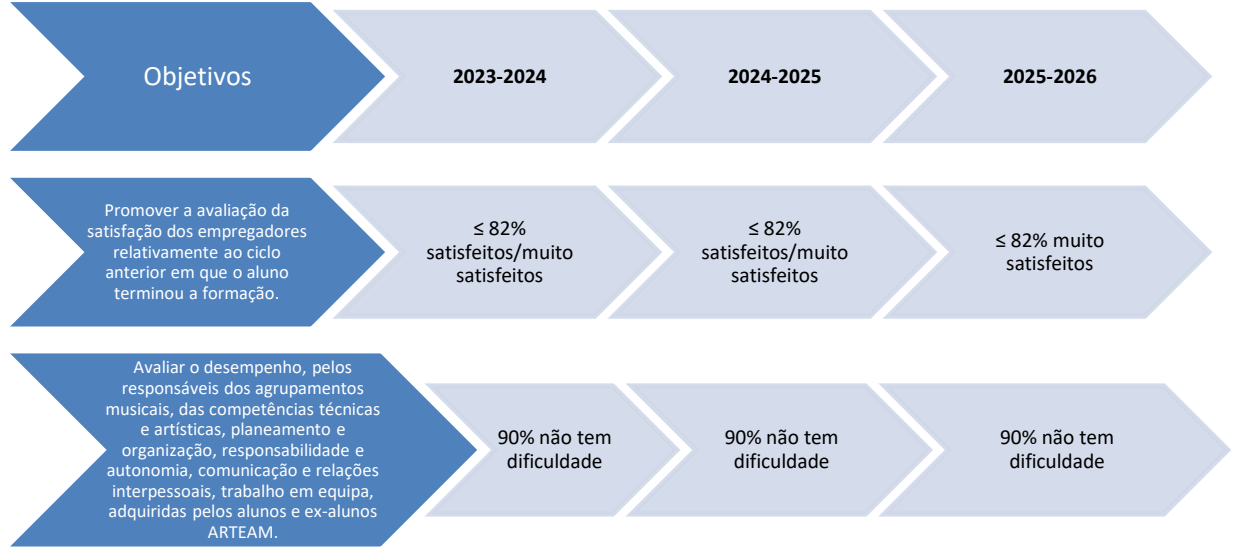
Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.
a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.



AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- aplicação de inquéritos a ex-alunos para aferição do percurso profissional após conclusão do Curso;
- aplicação de inquéritos de satisfação aos maestros das Bandas Filarmónicas para aferição do número de ex-alunos a integrar bandas filarmónicas;
- acompanhamento da atividade de escolas, orquestras, grupos organizados/criados por ex-alunos da ARTEAM.

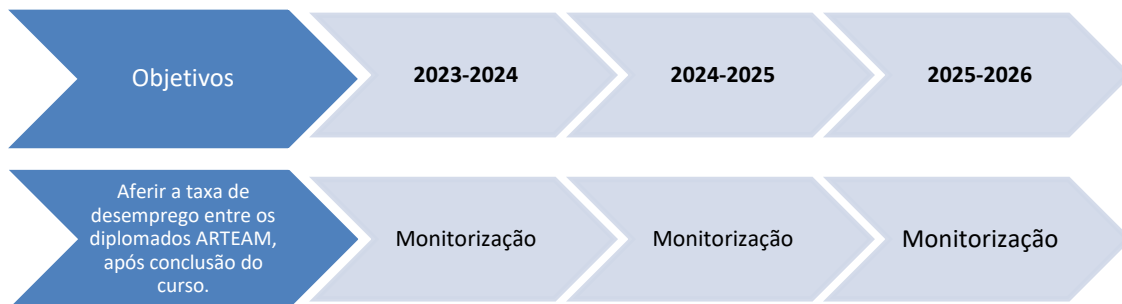
Indicador 6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.
b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.



AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- aplicação de inquéritos a ex-alunos da ARTEAM para acompanhamento da situação profissional;
- aplicação de inquéritos (por formulário ou por contacto telefónico) aos empregadores dos ex-alunos da ARTEAM;
- desenvolvimento de instrumentos que monitorizem com elevada precisão tarefas e trabalhos dos ex-estudantes em contexto de trabalho voluntário ou sem formalidade contratual (inquéritos, entrevistas, contactos telefónicos);
- aplicação de inquéritos aos maestros das Bandas Filarmónicas sobre o desempenho das competências técnicas e artísticas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, trabalho em equipa, adquiridos pelos alunos e ex-alunos da ARTEAM;
- realização de reuniões/entrevistas/mesas redondas com os stakeholders externos (bandas, maestros, Orquestras, Município).

Indicador 7. Taxa de desemprego em função de diferentes critérios

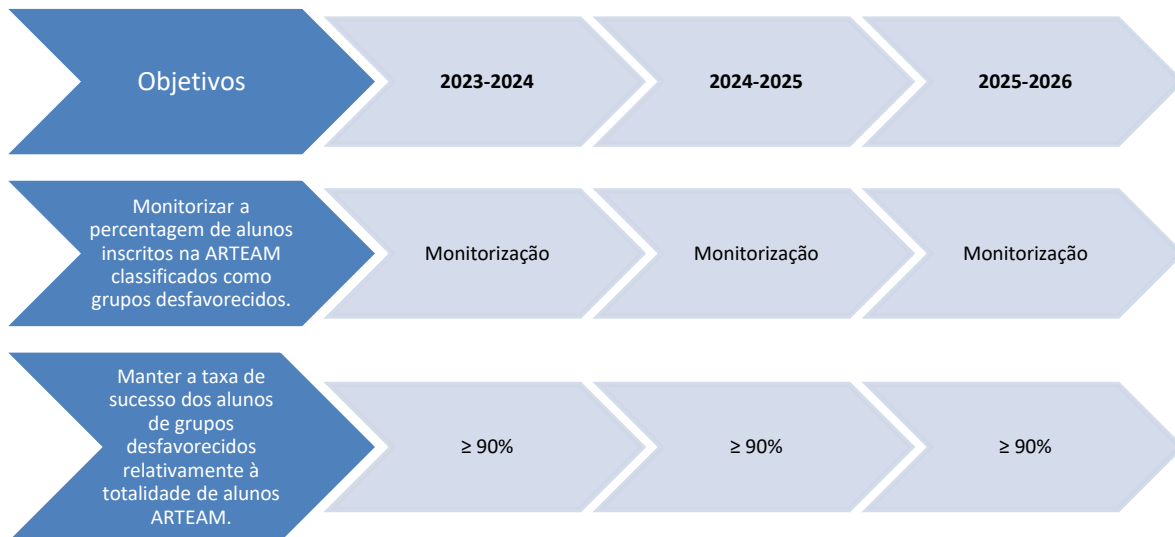


AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- aplicação de inquéritos a ex-alunos da ARTEAM para acompanhamento da situação profissional.

Indicador 8. Prevalência de grupos vulneráveis

a) Percentagem de participantes e de alunos/formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao n total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP

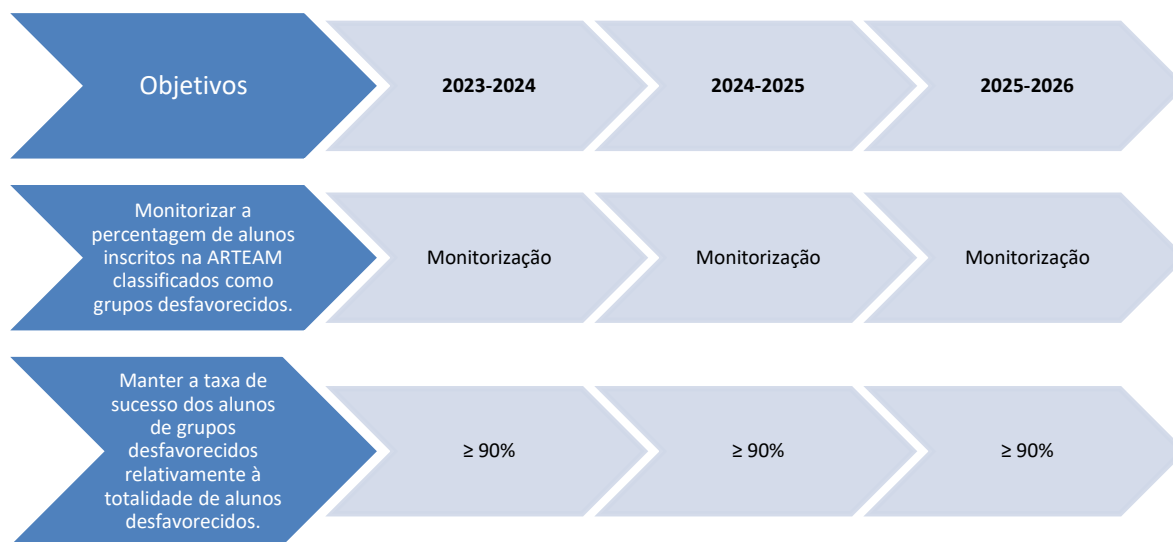


AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- monitorização interna da informação;
- implementação de metodologias e estratégias inclusivas de suporte de aprendizagem adequadas às necessidades dos alunos envolvendo os agentes educativos, técnicos especializados e família, e monitorizando a sua aplicação: apoio individualizado ou em pequenos grupos; aplicação de medidas universais; criação de sala de estudo com acompanhamento de professores; criação de oficinas para alunos com dificuldades nas competências operatórias, estratégias transversais de diferenciação pedagógica;
- definição de períodos específicos no calendário escolar para reforço das aprendizagens; recurso a entidades regionais de apoio e intervenção social prevenindo abandono escolar e intervenção técnico-psicológica; apoios técnicos e financeiros através da atribuição de bolsa de estudo;
- criação de oportunidades de demonstração pública de competências profissionalizantes, individuais e coletivas, em distintos modelos performativos: audições/recitais de instrumento, audições de classes de conjunto, recitais de música de câmara, concertos;
- monitorização da qualidade das aprendizagens através da realização periódica de provas práticas públicas, perante um júri, envolvendo o diretor de curso, os docentes e o aluno na análise dos resultados;
- reconhecimento público do mérito académico dos alunos na conclusão dos cursos EBJAM, CICT, CISP, nos exames nacionais de português e nas provas de aptidão profissional (recital);

- desenvolvimento de mecanismos de promoção de excelência e melhoria do desempenho dos alunos, fomentando a participação em concursos de áreas distintas, cursos de aperfeiçoamento ou masterclasses nacionais e internacionais;
- envolvimento dos Encarregados de Educação na aplicação de estratégias de suporte de aprendizagem a alunos previamente identificados, fomentando a sua participação ativa e garantindo um plano de formação adequado às necessidades evidenciadas pelo educando;
- identificação de necessidades de apoio escolar;
- criação de oficinas de apoio e reforço curricular na área sociocultural; análise das classificações dos resultados das áreas sociocultural, científica e artística, por período;

Indicador 8. Prevalência de grupos vulneráveis
b) Percentagem de alunos/formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao nº de alunos/formandos que ingressam nesses cursos

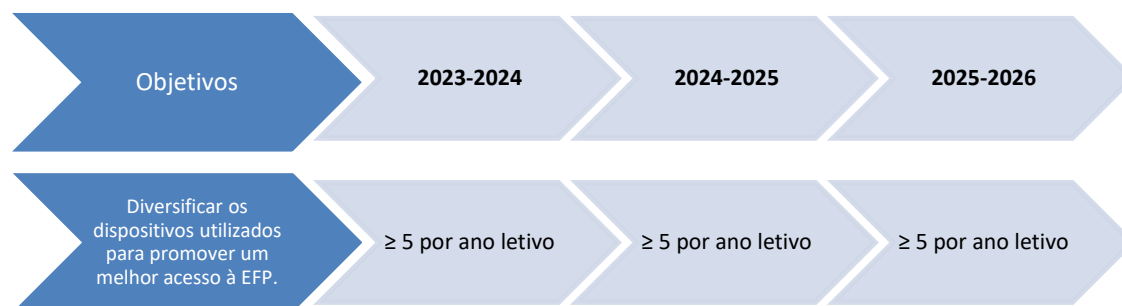


AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- monitorização interna da informação;
- implementação de metodologias e estratégias inclusivas de suporte de aprendizagem adequadas às necessidades dos alunos envolvendo os agentes educativos, técnicos especializados e família, e monitorizando a sua aplicação: apoio individualizado ou em pequenos grupos; aplicação de medidas universais; criação de sala de estudo com acompanhamento de professores; criação de oficinas para alunos com dificuldades nas competências operatórias, estratégias transversais de diferenciação pedagógica;
- definição de períodos específicos no calendário escolar para reforço das aprendizagens; recurso a entidades regionais de apoio e intervenção social prevenindo abandono escolar e intervenção técnico-psicológica; apoios técnicos e financeiros através da atribuição de bolsa de estudo;
- criação de oportunidades de demonstração pública de competências profissionalizantes, individuais e coletivas, em distintos modelos performativos: audições/recitais de instrumento, audições de classes de conjunto, recitais de música de câmara, concertos;
- monitorização da qualidade das aprendizagens através da realização periódica de provas práticas públicas, perante um júri, envolvendo o diretor de curso, os docentes e o aluno na análise dos resultados;
- desenvolvimento de mecanismos de promoção de excelência e melhoria do desempenho dos alunos, fomentando a participação em concursos de áreas distintas, cursos de aperfeiçoamento ou masterclasses nacionais e internacionais;
- envolvimento dos Encarregados de Educação na aplicação de estratégias de suporte de aprendizagem a alunos previamente identificados, fomentando a sua participação ativa e garantindo um plano de formação adequado às necessidades evidenciadas pelo educando;
- identificação de necessidades de apoio escolar;
- criação de oficinas de apoio e reforço curricular na área sociocultural; análise das classificações dos resultados das áreas sociocultural, científica e artística, por período.

Indicador 10. Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso à EFP

a) Tipo de dispositivos utilizados para melhorar o acesso à EFP

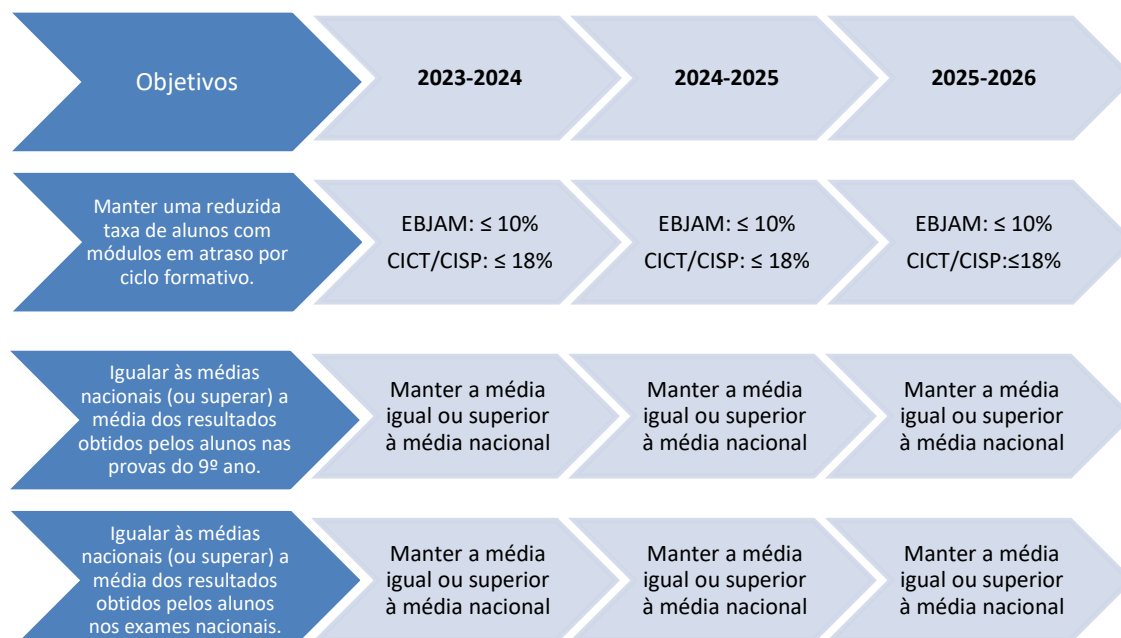


AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- disponibilização de informação sobre o acesso aos Cursos ARTEAM no site oficial da instituição;
- divulgação dos Cursos ARTEAM através das redes sociais;
- divulgação dos Cursos ARTEAM através de cartazes e flyers;
- realização de atividades dirigidas à comunidade externa;
- realização dos Concertos Didáticos.

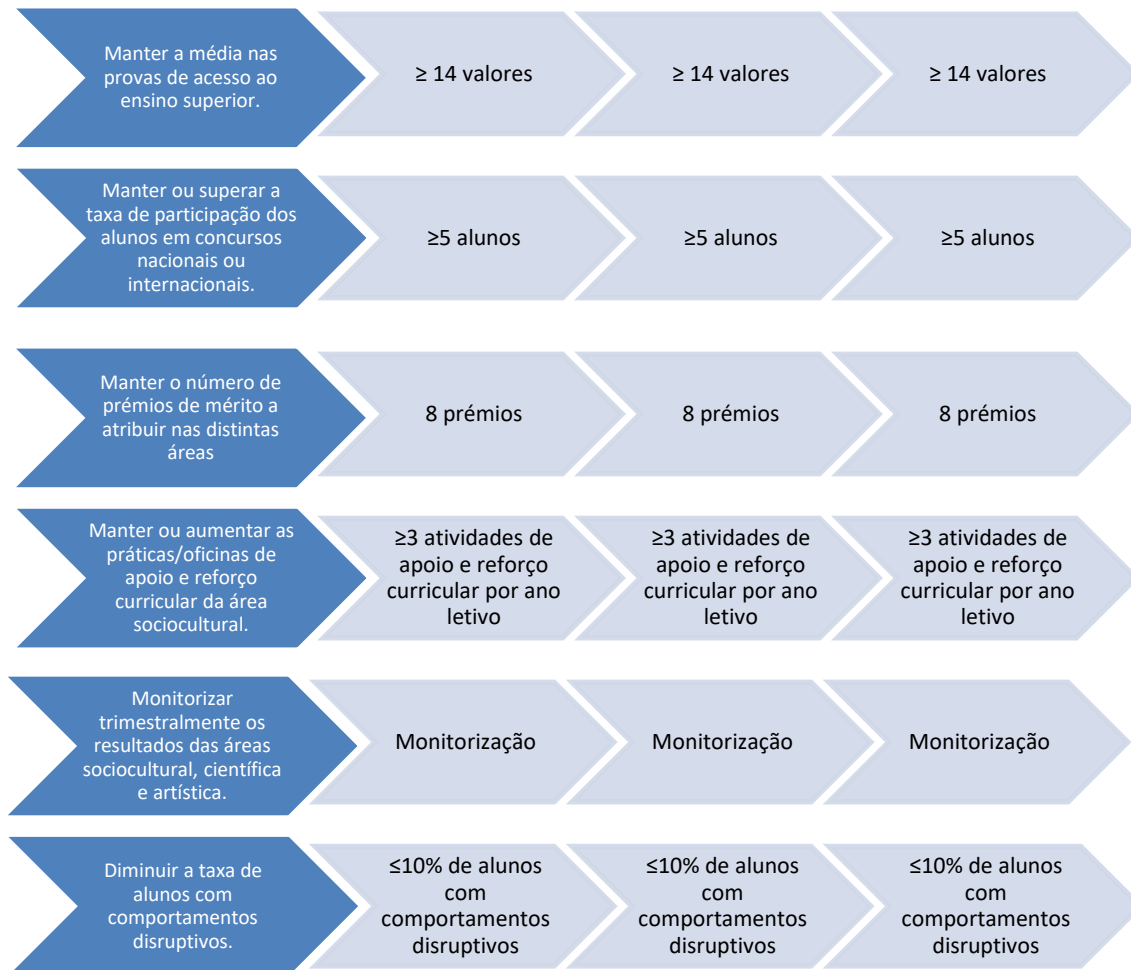
2.2. INDICADORES ARTEAM

Indicador 11. Sucesso académico



AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- monitorização interna da informação;
- implementação de metodologias e estratégias inclusivas de suporte de aprendizagem adequadas às necessidades dos alunos envolvendo os agentes educativos, técnicos especializados e família, e monitorizando a sua aplicação: apoio individualizado ou em pequenos grupos; aplicação de medidas universais; criação de sala de estudo com acompanhamento de professores; criação de oficinas para alunos com dificuldades nas competências operatórias, estratégias transversais de diferenciação pedagógica;
- definição de períodos específicos no calendário escolar para reforço das aprendizagens; recurso a entidades regionais de apoio e intervenção social prevenindo abandono escolar e intervenção técnico-psicológica; apoios técnicos e financeiros através da atribuição de bolsa de estudo;



- reconhecimento público do mérito académico dos alunos na conclusão dos cursos EBJAM, CICT, CISP, nos exames nacionais de português e nas provas de aptidão profissional (recital);

- desenvolvimento de mecanismos de promoção de excelência e melhoria do desempenho dos alunos, fomentando a participação em concursos de áreas distintas, cursos de aperfeiçoamento ou masterclasses nacionais e internacionais;

- envolvimento dos Encarregados de Educação na aplicação de estratégias de suporte de aprendizagem a alunos previamente identificados, fomentando a sua participação ativa e garantindo um plano de formação adequado às necessidades evidenciadas pelo educando;

- identificação de necessidades de apoio escolar;

- criação de oficinas de apoio e reforço curricular na área sociocultural;

- análise das classificações dos resultados das áreas sociocultural, científica e artística, por período;

- apresentação da análise aos docentes e encarregados de educação;

- preparação específica para a realização de exames e provas;

- acompanhamento do processo da realização das provas de acesso específicas locais ao ensino superior.

Indicador 12. Participação e representatividade dos *stakeholders* internos e externos

Objetivos	2023-2024	2024-2025	2025-2026
Aumentar a representatividade no Conselho Consultivo de stakeholders externos nas áreas profissionais do curso.	≥ 1 por ciclo formativo	≥ 1 por ciclo formativo	≥ 1 por ciclo formativo
Manter a taxa de contactos dos coordenadores ou diretores de curso com os encarregados de educação.	EBJAM ≥ 52% CICT/CISP ≥ 50%	EBJAM ≥ 52% CICT/CISP ≥ 50%	EBJAM ≥ 52% CICT/CISP ≥ 50%
Manter a taxa de participação dos EE nas reuniões convocadas pela escola.	EBJAM ≥ 80% CICT/CISP ≥ 50%	EBJAM ≥ 80% CICT/CISP ≥ 50%	EBJAM ≥ 80% CICT/CISP ≥ 50%
Aumentar as sessões colaborativas de trabalho para auscultação dos <i>stakeholders</i> .	≥ 1 por ano letivo	≥ 2 por ano letivo	≥ 3 por ano letivo
Manter a frequência de contactos com a direção da Associação de Pais.	≥ 5 contactos por ano letivo	≥ 5 contactos por ano letivo	≥ 5 contactos por ano letivo

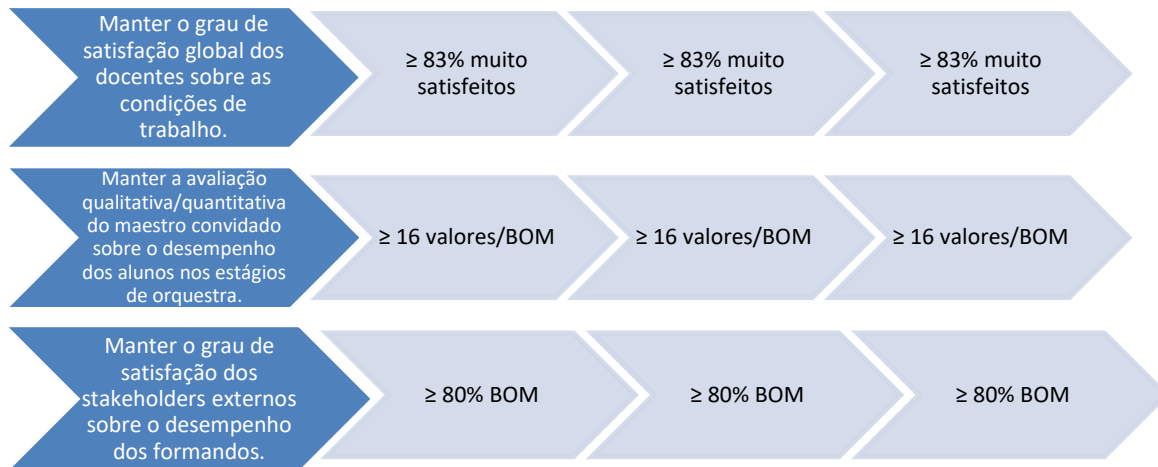
AÇÕES/ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> - realização de atividades/momentos de interação com a Associação de Pais; - colaboração com a Associação de Pais na resolução de situações pontuais; - realização de reuniões/entrevistas/mesas redondas com os stakeholders internos e externos; - envolvimento dos Encarregados de Educação na aplicação de estratégias de suporte de aprendizagem a alunos previamente identificados, fomentando a sua participação ativa e garantindo um plano de formação adequado às necessidades evidenciadas pelo educando; - contacto entre a escola e os Encarregados de Educação através de email, telefone, reuniões presenciais, entre outros; - auscultação de stakeholders externos de áreas de interesse artístico para integração no Conselho Consultivo.

Indicador 13. Satisfação e avaliação de desempenho

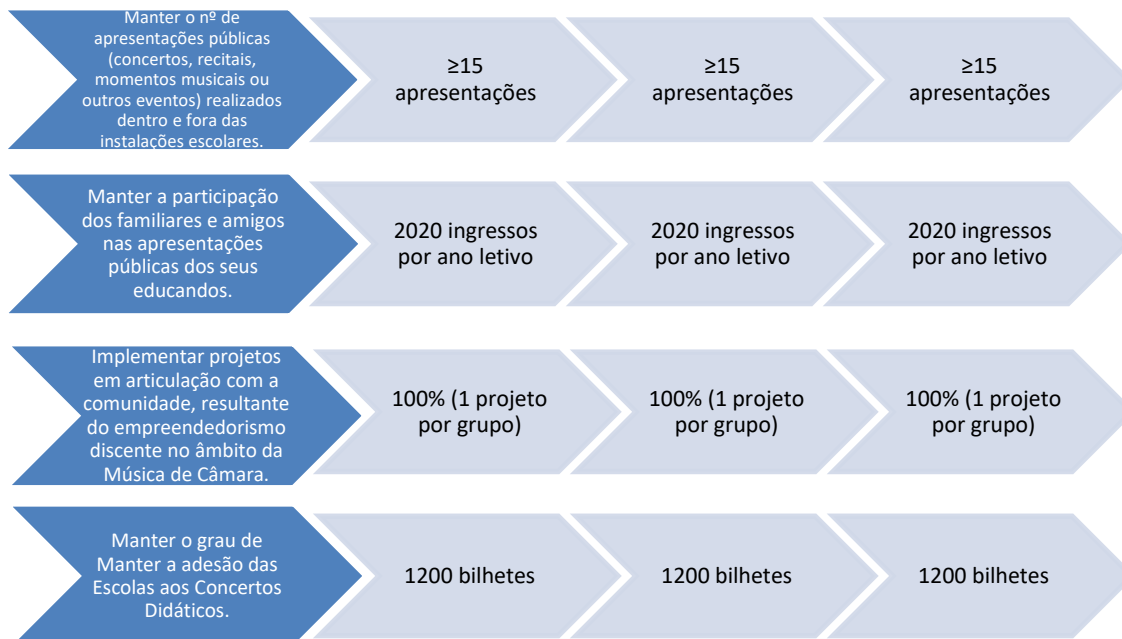
Objetivos	2023-2024	2024-2025	2025-2026
Manter a taxa de resposta dos diplomados aos inquéritos.	≥ 52% de respostas	≥ 52% de respostas	≥ 52% de respostas
Manter a taxa de resposta dos EE aos inquéritos de satisfação.	≥ 42%	≥ 42%	≥ 42%
Manter a taxa de resposta dos alunos aos inquéritos de avaliação sobre o desempenho dos docentes.	≥ 97%	≥ 97%	≥ 97%
Manter a avaliação do desempenho docente efetuado pelos alunos.	90% dos docentes ≥ BOM e MUITO BOM	90% dos docentes ≥ BOM e MUITO BOM	90% dos docentes ≥ BOM e MUITO BOM
Manter o grau de satisfação dos EE sobre o serviço educativo prestado pela instituição: atendimento, segurança e interação com a escola.	≥ 80% satisfeito/ muito satisfeito	≥ 80% satisfeito/ muito satisfeito	≥ 80% satisfeito/ muito satisfeito

AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- aplicação de inquéritos de satisfação aos stakeholders internos e externos;
- contacto personalizado com os stakeholders, de forma a assegurar a resposta aos inquéritos;
- aplicação das sugestões de melhoria dos stakeholders quando viável, de forma a assegurar a satisfação e melhoria contínua;
- realização de reuniões/entrevistas/mesas redondas com os stakeholders externos.



Indicador 14. Escola e comunidade

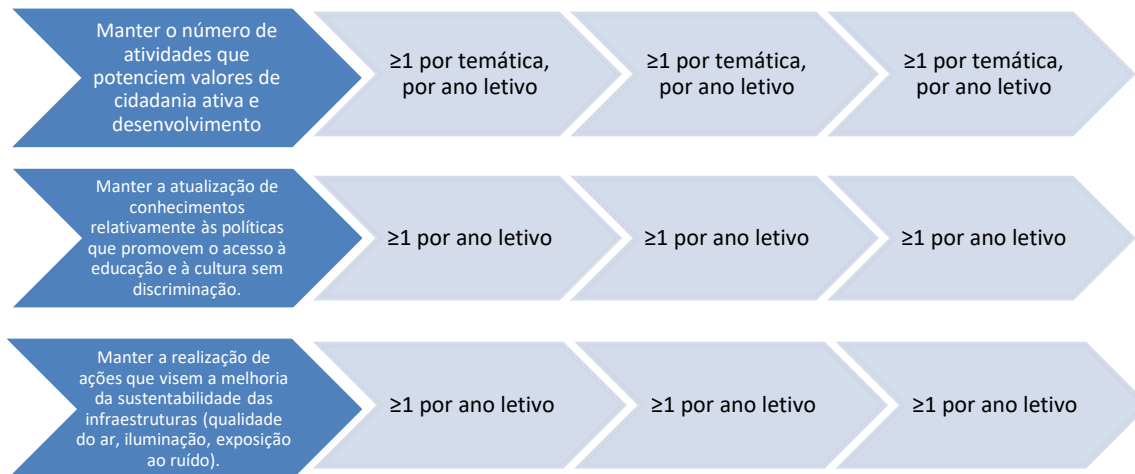


AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- criação de oportunidades de demonstração pública de competências profissionalizantes, individuais e coletivas, em distintos modelos performativos: audições/recitais de instrumento, audições de classes de conjunto, recitais de música de câmara, concertos;
- desenvolvimento de mecanismos de promoção de excelência e melhoria do desempenho dos alunos, fomentando a participação em concursos de áreas distintas, cursos de aperfeiçoamento ou masterclasses nacionais e internacionais;
- oferta de bilhetes para as apresentações públicas dos seus educandos como incentivo à participação de familiares e amigos dos formandos;

- incentivo e criação de condições para a participação nas aulas abertas promovidas por distintas e reconhecidas instituições, em Portugal ou no estrangeiro;
- convite dirigido às escolas e agrupamentos para motivar a adesão aos concertos didáticos;
- deslocação dos alunos ARTEAM a outros concelhos para apresentação dos concertos didáticos.

Indicador 15. Cidadania e Sustentabilidade



AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- participação em eventos e ações de formação;
- adoção de comportamentos que visem a sustentabilidade ambiental;
- definição de políticas de sustentabilidade ambiental.

3. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET

O desenvolvimento de uma abordagem de garantia de qualidade envolve quatro fases, que estão inter-relacionadas e que devem ser abordadas em conjunto. A primeira fase – PLANEAMENTO - reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Está diretamente relacionada com a segunda fase – IMPLEMENTAÇÃO – desenvolvendo-se o Plano de Ação, que decorre do Documento Base, que contempla as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidade, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, que serão fulcrais à implementação do sistema de garantia da qualidade que a ARTEAM adotou e adequou ao Quadro EQAVET.

A terceira fase - AVALIAÇÃO – é feita de acordo com as metas pré-estabelecidas, os objetivos e a atribuição de responsabilidades no processo de implementação. Ao longo do triénio 2023-2026, os indicadores serão alvo de monitorização trimestral e anual e, sempre que se verifique a existência de metas não atingidas, estas serão objeto de análise e reflexão por parte da Equipa Dinamizadora da Qualidade que, em conjunto com as diferentes coordenações, delineará ações que permitam cumprir os objetivos e metas definidas, identificando áreas de melhoria.

A monitorização de alguns indicadores será realizada trimestralmente, de forma a detetar, atempadamente, resultados e comportamentos que possam comprometer o alcance das metas a que a ARTEAM se propõe. Essa análise será apresentada e debatida quer nas reuniões de Conselho Pedagógico, quer nas reuniões de avaliação realizadas no final de cada período.

A monitorização dos indicadores, a análise/reflexão sobre os resultados obtidos e a identificação de áreas de melhoria, bem como a definição de estratégias e ações que permitam atingir com sucesso as metas a que a ARTEAM se propôs – fase da REVISÃO - constarão dos relatórios de avaliação anual da ARTEAM e dos relatórios de progresso anual da EQAVET.

4. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Identificação da Atividade	2023				2024							2025							2026																			
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Elaboração do Relatório de Avaliação/Revisão	X												X																								X	
Publicitação e comunicação dos resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	
Autoavaliação sobre as práticas implementadas (relatório de avaliação/revisão)	X												X																							X		
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	X												X																								X	
Elaboração do Plano de Ação													X													X												
Implementação do Plano de Ação													X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X		
Avaliação Intermédia				X												X											X											
Introdução dos valores da monitorização dos Indicadores na plataforma EQAVET																																					X	
Recolha de informação			X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Monitorização dos Indicadores		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Avaliação dos indicadores e metas estabelecidas				X												X											X											

CONCLUSÃO

A implementação de um Sistema de Garantia de Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, veio sistematizar um processo de melhoria contínua, alicerçado num trabalho colaborativo de todos os *stakeholders*, internos e externos, envolvendo a partilha de informações, a distribuição de responsabilidades e do trabalho em diferentes parcerias, implicando não só um processo de auscultação e tratamento de informação em várias fases do ciclo da qualidade, mas também a sua constante reformulação.

A obtenção do Selo de Conformidade EQAVET em 2020 e a sua renovação em 2024, constituiu um importante voto de confiança depositado na ARTEAM, no exercício da missão a que se propõe. Apostando num processo de melhoria contínua, é objetivo da ARTEAM cumprir com as orientações emanadas do Relatório da Visita de Conformidade de forma a alcançar, no final do triénio 2023-2026 o alinhamento consolidado em todos os critérios de conformidade.

Viana do Castelo, outubro de 2024⁶

⁶ A primeira redação do Plano de Ação data de outubro de 2023, atualizada em outubro de 2024, em virtude da alteração da designação do Curso Básico de Instrumento que, pela Portaria n.º 203-B/2024/1, de 10 de setembro, passou a ter um novo plano curricular e a designar-se Curso de Educação e Formação de Jovens na Área da Música.